

**GRUPOS DE ÁREAS SIMILARES EM BIODIVERSIDADE SENSÍVEL AOS
IMPACTOS DE MINERAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS PARA COMPENSAÇÃO
AMBIENTAL.**

Mayra Pereira De Melo Amboni (mayra.amboni@icmbio.gov.br)

Mayra Pimenta (mayra.pimenta.bolsista@icmbio.gov.br)

*Fernando Hiago Souza Fernandes
(fernando.fernandes.bolsista@icmbio.gov.br)*

Renata Silva Almeida (renata.almeida.bolsista@icmbio.gov.br)

Guth Berger Falcon Rodrigues (guth.rodrigues.bolsista@icmbio.gov.br)

Daniel Santana Lorenzo Raíces (daniel.raices@icmbio.gov.br)

O presente trabalho indica, na região do mosaico de áreas protegidas de Carajás, as áreas de maior similaridade da biodiversidade sensíveis aos impactos das atividades de mineração, como uma ferramenta auxiliar no processo de compensação ambiental de impactos não mitigáveis. Os mapas de grupos para compensação são um dos produtos do Plano de Redução de Impactos da Mineração sobre a Biodiversidade e o Patrimônio Espeleológico – PRIM Mineração. As análises do PRIM Mineração foram feitas em escala federal, subdividas em grandes bacias hidrográficas, no entanto, neste trabalho focamos nos resultados encontrados para o mosaico de áreas protegidas da região de Carajás. Dentre as espécies sensíveis aos impactos crônicos provenientes da Mineração encontradas nessa região, 26 espécies da fauna estão ameaçadas e 9 da flora. Para elaboração do mapa de grupos para compensação ambiental foi avaliada a distribuição potencial de espécies da fauna, flora, ambientes singulares e serviços ecossistêmicos sensíveis e realizada uma análise de similaridade comparando a composição dos alvos de

conservação entre as unidades de planejamento (UPs). Em seguida, as UPs que compartilham mais de 25% de similaridade de alvos de conservação foram espacialmente dissolvidas, formando os grupos e as UPs com similaridade de no mínimo 50% formando os agrupamentos. Analisando o mosaico de áreas protegidas de Carajás observamos dois grupos (F e G). As UPs do grupo G fazem parte do mesmo agrupamento, ou seja, possuem no mínimo 50% de similaridade da biodiversidade sensível à mineração. O grupo F possui dois agrupamentos distintos, auxiliando na escolha para repasse de recursos oriundos da compensação ambiental, de forma a garantir a manutenção da biodiversidade. A utilização de mapas como esses contribuem para o direcionamento de recursos financeiros e ações de compensação ambiental para proteção e recuperação de áreas com composição mais similares, aumentando a efetividade de medidas compensatórias.